

TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | N° 209 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

BRASIL EXPORT Caderno especial sobre a 20° edição do fórum, que será realizada amanhã e quinta-feira, em Brasília (DF), com palestras e debates reunindo ministros, autoridades e especialistas **p6 a p13**





Agronegócio: pauta presente e futura

As exportações do agronegócio registraram uma receita de US\$ 13,97 bilhões em setembro deste ano. O valor é considerado recorde para o mês pelas autoridades e aponta um aumento de 38,4% em comparação a setembro de 2021. Esse crescimento foi impulsionado por dois fatores, segundo dados oficiais. O primeiro deles é econômico-financeiro. Houve um aumento médio dos preços de 17,2% nos últimos doze meses. Já o segundo é comercial. O volume exportado foi 18,1% maior, graças a novos mercados consumidores abertos pelo agronegócio e a alta da demanda global pela produção brasileira.

Sobre os produtos agrícolas negociados, o complexo soja, que reúne grãos, farelo e óleo, mantém o destaque. Em setembro, foram US\$ 3,95 bilhões, 24,2% a mais, graças à alta dos preços da commodity. As carnes também registraram números impressionantes, com uma receita de exportação de US\$ 2,43 bilhões, 11,2% de aumento, apesar de uma queda de 1,3% na quantidade vendida no exterior.

Esses são alguns dos dados que mostram o sucesso e o potencial de crescimento do agronegócio brasileiro e de sua política comercial, evidenciam a competitividade da produção agrícola nacional. E com isso, deixam claro o quanto o comércio exterior desses produtos pode crescer se reunir condições mais favoráveis, entre elas, uma melhor logística de transportes. Ações estratégicas já foram adotadas, como o Novo Marco Legal das Ferrovias, que simplificou as autorizações para a construção de linhas férreas, o programa BR do Mar, que busca impulsionar a navegação de cabotagem, e a recuperação e a expansão de rodovias nas várias regiões do País. Mas há mais a ser feito, com destaque para o setor hidroviário e os acessos diretos aos portos, que devem ser prioridade do próximo governo federal, a ser definido pela população no dia 30 deste mês.

Os números recordes de setembro mostram que o agronegócio brasileiro tem crescido fortemente nos últimos anos e ainda pode ser ampliado. Mas para isso, deve ter sua competitividade expandida, o que é possível com a melhora de sua logística e a consequente redução dos custos de transporte. Tais ações devem ser prioritárias nos próximos anos. São investimentos que, como deixam claro as cifras do comércio exterior, têm seu retorno garantido.

NESTA EDIÇÃO

FOTO Cláudio Neves/ Portos do Paraná



- CAPA
- 3 Exportações do agro batem recorde em setembro, com aumento de 38,4%

HUB

3 SPA divulga composição de cessionária que administrará a Fips em Santos

REGIÃO NORDESTE

Ministério da Agricultura vai selecionar startups do agro no Nordeste

REGIÃO SUDESTE

Navio com carga recorde de insumo para fertilizante atraca dia 25 em Santos

REGIÃO CENTRO-OESTE

Estudo aponta custo menor na exportação via Rota Bioceânica

REGIÃO NORTE

5 Ibama autoriza derrocamento e dragagem do Pedral do Lourenço, no Pará

CADERNO BRASIL EXPORT

- 7 Ministros são os principais destaques do **Brasil Export**
- 8 Terceira edição do Enaph vai debater tecnologias nos portos
- 9 Painéis regionais dão sequência a temas debatidos durante o ano
- 10 Apex e Sebrae discutem estratégias para aumentar competitividade
- 11 Programação
- 12 Do Santos Export ao Brasil Export e, agora, Portugal e Mercosul
- 13 "O segredo das formigas", por Luiz Dias Guimarães



Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos

Rua Brás Cubas, 37, Sala 11 Santos, São Paulo 11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente Fabrício Julião

Diretor-superintendente Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação

Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem Bárbara Farias, Vanessa Pimentel e Tales Silveira

Design Gráfico Mônica Mathias

INSCREVA-SE

escreva um e-mail para

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

FALE COM A GENTE

ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas

atendimento@portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br



Santos 1

As empresas ferroviárias que vão integrar a futura administradora da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) foram aprovadas e convocadas pela Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos) ontem, segunda-feira, dia 17. São elas a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), a MRS Logística S.A. e a Rumo S.A. (Grupo Cosan), selecionadas a partir de um processo de chamamento público constitutivo realizado pela companhia portuária. Essas operadoras ferroviárias terão 45 dias para apresentar a documentação necessária entre elas, um plano de transição operacional para garantir uma transferência segura e sem interrupção das atividades férreas no complexo marítimo. Esse planejamento deve ser implementado em, no máximo, 90 dias.

Santos 2

A expectativa da SPA é assinar o contrato formando a nova concessionária da Fips, com as três empresas, ainda neste ano. Essa gestora fará a operação, a manutenção e a ampliação da malha ferroviária do Porto de Santos por 35 anos, com a obrigação de realizar investimentos de pelo menos R\$ 891 milhões em cinco anos, contados a partir da aprovação dos respectivos projetos executivos pela SPA.

Santos 3

Esses investimentos, considerados pela SPA como prioritários na gestão da Fips, são necessários para ampliar o potencial de transporte da malha ferroviária interna do cais santista. Atualmente, ela já utiliza 94% de sua capacidade e as ferrovias que atendem o Porto - as mesmas que vão operar essa malha - projetam dobrar sua movimentação de cargas escoadas pelo cais santista no prazo de cinco a dez anos. Segundo a autoridade portuária, a capacidade ferroviária é de 50 milhões de toneladas por ano e tem de alcançar 115 milhões de toneladas por ano.

Santos 4

Entre as obras prioritárias da futura concessionária, está a construção do pátio ferroviário e de passarelas entre o Canal 4 e a Ponta da Praia (para atender terminais de celulose); de viadutos para eliminação da passagem de nível na região do Cais da Marinha; da pera ferroviária, de dois viadutos e passarela na região de Outeirinhos; e de um novo viário na segunda entrada na Margem Direita do Porto de Santos, no Saboó.

Exportações do agro batem recorde em setembro, com aumento de 38,4%

No acumulado do ano, as vendas externas somam US\$ 122,07 bilhões

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

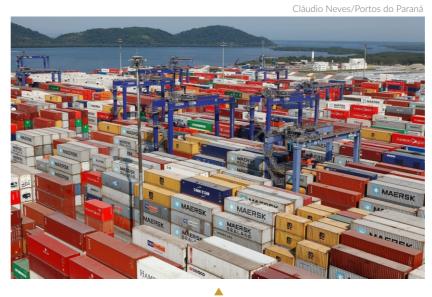
As exportações do agronegócio brasileiro alcançaram a receita de US\$ 13,97 bilhões em setembro de 2022, valor considerado recorde para o mês, representando um crescimento de 38,4% em comparação com o que foi exportado no mesmo mês de 2021.

Além do aumento dos preços, que subiu 17,2% na comparação entre setembro de 2022 e setembro de 2021, a quantidade exportada subiu 18,1%.

No período acumulado entre janeiro e setembro de 2022, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$122,07 bilhões, o que representou um incremento de 30,5% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Já as importações brasileiras de produtos agropecuários subiram de US\$ 1,25 bilhão em setembro de 2021 para US\$1,60 em setembro de 2022 (+27,8%). O índice de preço também aumentou em 14,3%.

Em relação aos produtos, o complexo de soja garantiu um valor de US\$ 3,95 bilhões



O complexo de soja garantiu um valor de US\$ 3,95 bilhões no mês com os embarques realizados, aumento de 24,2%

no mês com os embarques realizados, aumento de 24,2%. Os preços elevados dos produtos do setor foram o principal fator responsável pelo incremento do valor exportado.

Já as vendas externas de carnes tiveram um registro recorde para os meses de setembro: US\$ 2,43 bilhões - elevação de 11,2% nos preços médios de exportação e queda de 1,3% na quantidade expor-tada.

O setor de cereais, farihas e preparações teve aumento de US\$ 2,04 bilhões em vendas externas. O cereal responsável por essa elevação foi o milho, que teve volume recorde de 6,8 milhões de toneladas para o mês de setembro, quase 5 milhões de toneladas superior ao volume exportado em setembro de 2021.

As vendas externas de produtos florestais foram de US\$ 1,50 bilhão (+30,2%). A celulose é o principal produto de exportação do setor e registrou um valor recorde de exportação para os meses de setembro: US\$ 861,52 milhões (+68,9%).

O complexo sucroalcooleiro ficou na quinta posição entre os principais setores exportadores do agronegócio brasileiro, com embarques de US\$ 1,48 bilhão (+52,4%). O açúcar foi responsável pela maior parte do valor exportado pelo setor, atingindo US\$ 1,24 bilhão em exportações (+44,9%).

Além dos produtos agropecuários importados, houve incremento na importação de vários insumos utilizados na produção agropecuária. O Brasil adquiriu US\$ 2,05 bilhões em fertilizantes em setembro de 2022. O valor foi 14,1% maior quando comparado com o mesmo mês de setembro de 2021. O volume, todavia, teve uma redução de 22,6%.

DESTINOS

A Ásia continua sendo a principal região importadora dos produtos do agronegócio brasileiro, tendo adquirido US\$ 6,39 bilhões em setembro de 2022.

O maior país importador dos produtos do agronegócio brasileiro, a China, aumentou as importações de produtos do agronegócio brasileiro para US\$ 3,69 bilhões em setembro de 2022, o que significou um crescimento de 13,1% nas aquisições na comparação com o que foi importado no mesmo

Dois países também registraram crescimento da participação nas importações dos produtos do agronegócio acima de um ponto percentual: Irã (+2,8 pontos) e Indonésia (+1,03%).

REGIÃO NORDESTE

Governo do RN assina convênio com universidade para estudo sobre o H2V

Estudos servirão de base para a política estadual de incentivo à produção do combustível

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte assinou um convênio com a Universidade Federal do Estado (UFRN), que tem por objetivo a realização de estudos de alternativas tecnológicas, de infraestrutura e de mercado para elaboração do Programa Estadual de hidrogênio verde (H2V) no RN. A cerimônia, realizada no último dia 13, contou com a presença da governadora Fátima Bezerra.

Os estudos servirão de base para a política estadual de incentivo à produção deste que é considerado o combustível do futuro, e devem ser concluídos em 18 meses. Eles serão coordenados pelo professor do Departamento de Engenharia de Produção da UFRN, Mário González.

Durante o período de pesquisa haverá visitas a empresas e organizações da Europa que já têm experiência no setor. A intenção é entender como elas implementaram a estrutura para distribuição e o armazenamento do combustível verde.

Ao ser concluído, o plano vai apontar estratégias para três períodos: de 2022 a 2025; de 2025 a 2027; e de 2028 a 2030, com as ações dos entes envolvidos no processo. A patir daí, o governo deverá criar uma proposta de Lei de incentivo ao Hidrogênio Verde.



Segundo a governadora Fátima Bezerra, o convênio é um passo importante para que o Estado avance no protagonismo da produção de energia renovável

"Esse é mais um passo muito importante para o Rio Grande do Norte avançar no protagonismo da produção da energia renovável. O mundo não suporta mais o chamado combustível fóssil e precisamos caminhar para a descarbonização do planeta, e é preciso ter sensibilidade, determinação e competência para preparar o Rio Grande do Norte nesse contexto", disse a governadora Fátima Bezerra.

REGIÃO SUDESTE

Navio com carga recorde de insumo para fertilizante atraca dia 25 em Santos

MV Persistence Diva tem 85.100 toneladas de sulfato de amônio a bordo, que serão desembarcadas no Terminal Marítimo do Guarujá SA

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

O Porto de Santos (SP) está prestes a receber carga recorde de matéria-prima para fertilizantes. Em viagem inaugural, o navio MV Persistence Diva, de bandeira da Libéria, desembarcará 85,1 mil toneladas de sulfato de amônio no Terminal Marítimo do Guarujá SA (Termag). A carga foi embarcada no Porto de Jingtang, na China, e o início das operações está previsto para o próximo dia 25, após mais de 70 dias de espera.

Segundo o gerente comercial e de laytime da agência marítima Alphamar, Nelson Vida, a embarcação chegou ao complexo portuário santista em 18 de setembro e, desde então, aguarda na área de fundeio para ingressar e atracar no berço da Termag, localizado na margem esquerda, em Guarujá. Com 85.100 toneladas de sulfato de amônio a bordo, Vida disse que o MV Persistence Diva supera o último recorde que foi de 82.500 toneladas. A carga foi transportada pelo MV



Sulfato de amônio sendo embarcado no porão do MV Persistence Diva, no Porto de Jingtang, na China

Red Marlin, que chegou a Santos em 27 de agosto, vindo de Huanghua (China), de onde partiu em 12 de julho. Por sua vez, o MV Red Marlin superou o MV Benfica, que desembarcou 82 mil toneladas do produto em janeiro.

"É uma viagem inaugural e batendo recorde em Santos e no Brasil", enfatizou Vida sobre o graneleiro MV Persistence Diva que tem 229 m de comprimento x 36 m de largura, com sete porões, capacidade para 103.300 mil toneladas e calado

de 16 m.

Vida afirmou que a operação de descarga do insumo deverá durar oito dias, com uma média de 10 mil toneladas/dia passando pela prancha do terminal.

Porém, apesar do recorde celebrado, a operação terá um alto custo de demurrage, que é o tempo excedente à estadia planejada. "A taxa de demurrage é em torno de US\$ 40 mil/dia. O navio já chegou em Santos com US\$ 1,2 milhão de dólares de prejuízo", citou Vida.

Da partida do porto chinês à atracação em Santos, o MV Persistence Diva aguardará aproximadamente 73 dias para desembarcar a carga, somando 36 dias de viagem da China ao Brasil mais a espera na área de fundeio de Santos, que deverá chegar a 37 dias (de 18 de setembro a 25 de outubro).

O tempo parado do navio gera, além de custo, perda da qualidade da carga. "Devido à sua característica, a carga endurece e perde a qualidade porque acaba sendo afetada

COM 85.100 **TONELADAS DE** SULFATO DE AMÔNIO, O MV PERSISTENCE DIVA BATE O **ECORDE ANTERIOR** DE 82.500 TONELADAS DO MV RED MARLIN, **QUE CHEGOU AO PORTO DE SANTOS NO DIA 27 DE AGOSTO**

pela umidade dentro do navio ao longo do período parado", explicou Vida, ressaltando que, apesar disso, o produto ainda pode ser utilizado pelas misturadoras industriais na fabricação do fertilizante.

Sulfato de amônio

O sulfato de amônio é um composto químico utilizado na mistu-a do fertilizante que será utilizado como nutriente para produção agrícola. O Brasil importa aproximadamente 85% dos insumos adicionados à prdução de fertilizantes. A mistura do nutriente que será vendida aos produtores rurais é feita no País em indústrias denominadas como misturadoras.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Estudo aponta custo menor na exportação via Rota Biocêanica

Dados da EPL mostram economia relacionada à distância, ao tempo de viagem e aos valores que envolvem os embarques

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

Um estudo feito pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL) de Mato Grosso do Sul mostrou que a Rota Bioceânica (corredor rodoviário que ligará o Brasil, Paraguai, Argentina e Chile) diminuirá o custo, a distância e o tempo de viagem das exportações brasileiras, traendo mais competitividade aos produtos nacionais.

O artigo mostra, por exemplo, que uma carga saindo de Campo Grande (MS) para embarcar via Porto de Santos (SP), em direção a Shangai, na China, percorre um total de 25.245 km, em 54 dias e 8 horas.

Essa mesma carga saindo

de Antofagasta, no Chile, contabiliza uma distância de 20.929 km, percorridos em 42 dias e uma hora. Ou seja, são 4.316 km a menos de distância e uma economia 12 dias e 7 horas.

Em relação ao custo, o estudo indicou que a tonelada de qualquer produto exportado pelo Porto de Santos sai por US\$ 342,44, enquanto que pelo porto de Antofagasta, o valor é de US\$ 299,20, gerando uma economia de US\$ 33,24 por tonelada, num custo 12,63% menor.

Para a EPL, todas essas reduções trazem um incremento no intercâmbio comercial do Brasil com novos mercados, além de aumentar a competitividade e fomentar o desenvolvimento regional com a formação de polos industriais e clusters produtivos.

PROJETO

Para Jaime Verruck, secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul, a fase mais difícil do projeto da Rota Bioceânica já passou, visto que os quatro países envolvidos estão com as obras encaminhadas e com previsão de conclusão até 2025.

Com isso, a produção do Estado poderá escoar por quatro portos chilenos.

Lançada em 2017, a Rota Bioceânica vai facilitar o escoamento da produção agropecuária de todo o Brasil e dos países vizinhos via Oceano Pacífico. Partindo de Mato Gros-

> A Rota Bioceânica é um corredor rodoviário que ligará o Brasil, Paraguai, Argentina e Chile

so do Sul, a via, que terá rodovia e ferrovia, passa por Paraguai, Argentina e termina no

Entre as principais obras está uma ponte interligando Porto Murtinho ao Paraguai. Com trabalhos já iniciados pelos dois países, a ligação deve estar pronta em dezembro de 2024. Ela terá 13 km de extensão, num custo de R\$ 150 milhões. Quando estiver no pico da construção, as estimativas indicam que podem ser geradas 700 vagas de emprego. Na Argentina, faltam 100 km de estradas e uma ponte. No Chile e no Paraguai, as obras já foram licitadas.



REGIÃO NORTE

Ibama autoriza derrocamento e dragagem do Pedral do Lourenço, no Pará

Formação rochosa aflora em período de estiagem e impede a navegação pelo Rio Tocantins

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) concedeu Licença Prévia (LP) ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) para a dragagem e derrocamento do Pedral do Lourenço, uma extensa formação rochosa no rio Tocantins, no sudeste do Pará, que aflora em período de estiagem e impede a navegação no trecho. O documento concedido pelo órgão ambiental tem cinco anos de validade.

A obra é esperada há cerca de 30 anos e pode tornar o Estado um dos principais corredores para o escoamento de grãos e da produção pecuária e mine-

ral do país, apontam representantes dos setores, com a hidrovia ligando a região de Marabá aos portos de Vila do Conde e Belém durante todos os meses do ano e permitindo a passagem de embarcações mais carregadas.

O objetivo do serviço de derrocamento é viabilizar o tráfego contínuo de embarcações e comboios em um trecho de 42 km, desde Marabá até Itupiranga.

O projeto é dividido em três trechos: entre Marabá e Itupiranga (52 km) – execução de obras de dragagem; entre Santa Terezinha do Tauiri e a Ilha do Bogéa (35 km) - execução de obras de derrocamento; e entre Tucuruí e Baião (125 km) - execução de obras de dragagem.

Os estudos apontam que será necessário o aprofundamento do canal de navegação em dois trechos localizados à vazante (água que desce para a foz do rio) e à montante (parte acima, de onde vem a água), do reservatório de Tucuruí, além da transposição do pedral, próximo à Vila Santa Terezinha do Tauiri, em Itupiranga. Tudo isso tornará a navegação segura e direta pelo rio Tocantins até o porto de Vila do Conde, em Barcarena.

Porém, a licença prévia possui 35 condicionantes e algumas dezenas de subcondicionantes que precisam ser realizadas para que se obtenha a licença de instalação e o efetivo início das obras. Ou seja, a LP indica que o empreendimento é viável, mas para sair do papel, é necessário realizar os estudos solicitados, como a elaboração de programas de gestão de efluentes, de controle da qualidade Divulgação/Dnit

do ar, de monitoramento da qualidade da água e dos sedimentos, o monitoramento das diversas espécies da fauna e flora, entre outras medidas

PRÓXIMA ETAPA

O Dnit explicou que a próxima etapa envolve a elaboração do projeto executivo pela empre-

importantes para diminuir o

impacto ao meio ambiente.

Segundo estudos, a obra pode tornar o Pará um dos principais corredores para o escoamento de grãos e da produção pecuária e mineral do país

sa contratada, no caso a DTA Engenharia, que ganhou a licitação da obra e será a responsável por realizar o serviço. Só após a emissão da licença de instalação é que o projeto poderá, de fato, ser iniciado. Ainda não há indicação de datas.













PATROCÍNIO























REALIZAÇÃO













































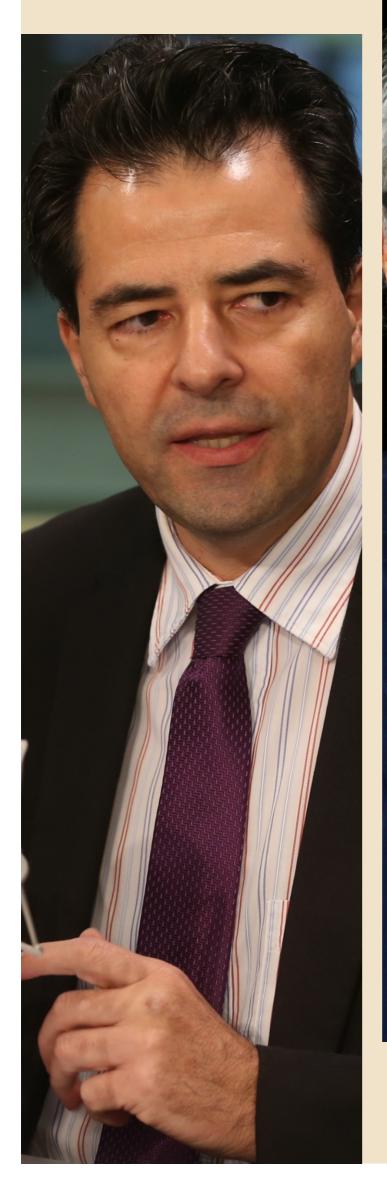






Com palestras de ministros, Brasil Export chega à 20° edição

Paulo Guedes (Economia), Adolfo Sachsida (Minas e Energia) e Marcelo Sampaio (Infraestrutura) estarão entre as autoridades presentes no Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, amanhã e quinta-feira, em Brasília (DF)









Ministros são os principais destaques do Brasil Export

Paulo Guedes, Marcelo Sampaio e Adolfo Sachsida serão expositores de palestras individuais ao longo dos dois dias do fórum

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

Três das principais autoridades do País participarão do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, nos próximos dias 19 e 20, em Brasília. Os ministros Paulo Guedes (Economia), Marcelo Sampaio (Infraestrutura) e Adolfo Sachsida (Minas e Energia) darão palestras individuais.

Guedes será o primeiro. A palestra do titular da pasta da Economia está marcada para as 9h30 de amanhã. Ele deverá discutir sobre as principais projeções macroeconômicas para os próximos anos. O ministro não nega seu otimismo, caso haja a continuidade das políticas implementadas nos próximos anos.

Vale lembrar que a Secretaria de Política Econômica do ministério elevou mais uma vez a projeção para o crescimento da economia este ano, enquanto a estimativa para a inflação teve recuo. O cenário, portanto, é de otimismo do titular da pasta.

Mas também há desafios para a próxima gestão, como as reformas estruturantes, em especial a tributária. Os cenários trazidos com as eleições são de um Congresso reformista capaz de aprovar uma proposta que altera as regras do Imposto de Renda e que trata também da tributação de dividendos.

Outro desafio será a manutenção da carteira vitoriosa de investimentos em infraestrutura de transportes e logística. Para se ter uma ideia, o Brasil tem ao todo uma soma de R\$ 900 bilhões em investimentos contratados na próxima década.

A palestra contará com a presença e participação dos conselheiros anfitriões do Brasil Export Jorge Lima, presi-



A palestra do ministro da Economia, Paulo Guedes, está marcada para as 9h30 de amanhã



O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, dará sua palestra no segundo dia do Brasil Export



Marcelo Sampaio, ministro da Infraestrutura, será o palestrante do painel das 16h30 de quinta-feira

dente do Conselho Internacional do Brasil Export, e Manoel Ferreira, presidente do Grupo Agemar.

Energia

Adolfo Sachsida, que será o palestrante do painel previsto para as 11h do segundo dia, deverá tratar do acesso à energia limpa e renovável com preços mais baratos e liberdade de escolha do fornecedor no Brasil. Também sobre a energia eólica offshore, uma fonte de energia limpa e renovável que se obtém aproveitando a força do vento que sopra em altomar.

No setor de mineração, a ideia é entender sobre as regulações e legislações que são consideradas defasadas e que necessitam de atualizações. Também o fomento à logística de transporte, em especial os modais ferroviário e rodoviário.

A palestra terá a participação dos conselheiros anfitriões do Brasil Export João Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export e diretor geral e de Operações da Voz dos

Oceanos, e Roberto Oliva, presidente do Conselho de Administração da Intermarítima Portos e Logística SA, do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Terminal Portuários (ABTP) e do Conselho Gestor do Instituto Brasil Logística (IBL).

Infraestrutura

Já Marcelo Sampaio está confirmado como o palestrante do painel das 16h30 do dia 20. O titular da pasta de Infraestrutura já afirmou que apresentará as principais metas do governo na próxima década para o setor portuário.

Os modais ferroviários e rodoviários também serão abordados em seu discurso. A ideia é mostrar o que a pasta vem fazendo para reduzir os gargalos dos setores nas áreas de infraestrutura, transporte e mobilidade.

O painel contará com os debatedores Antonio Carlos Sepúlveda, CEO da Santos Brasil; Regis Prunzel, diretor de Portos da Cargill para a América do Sul e presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp); Fabio Siccherino, diretor-presidente da DPW Santos; Silvana Alcântara, diretora de Regulatório e Institucional na VLI Logística; e Guilherme Penin, vice-presidente de Regulação e Expansão da Rumo Logística.

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária é organizado pela Una Marketing de Eventos. É aberto presencialmente para conselheiros, patrocinadores e convidados, com transmissão simultânea online e gratuita pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Também haverá flashes da programação nos canais Bandnews e Agro+, ambos do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Braga Netto apresenta perspectivas para os próximos anos

Painel com participação do candidato a vice-presidente pela chapa do atual governo abre segundo dia de trabalhos do Brasil Export

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O período de eleições traz consigo novas propostas e perspectivas para o setor. Também marca um período de incertezas e a busca por caminhos seguros e promissores. Esse deve ser o tom da palestra do general Walter Braga Netto, candidato a vice-presidente da República do atual presidente,

Jair Bolsonaro, no Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. Nela deverão ser discutidas as perspectivas e projeções do atual governo, além dos principais desafios para o setor de infraestrutura.

A palestra está marcada para quinta-feira, a partir das 9 horas, abrindo o segundo dia de atividades do fórum. A moderação será feita pelo diretor de redação do BE News, Leopoldo Figueiredo. A mesa de debates contará com a presença dos conselheiros anfitriões do Brasil Export, Murillo Barbosa, presidente da ATP (Associação de Terminais Portuários Privados), e Roberto Oliva, presidente do Conselho da ABTP e presidente do Conselho da Intermarítima.



Terceira edição do Enaph vai debater tecnologias nos portos

Abertura do Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias marcará o início das atividades do Brasil Export, amanhã

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária será o palco do III Enaph (Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias). A abertura do evento, promovido pela Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), marcará o início das atividades do fórum, amanhã, a partir das 8h30, em Brasília (DF).

O encontro contará com a presença de Mayhara Chaves, presidente da Abeph, do CEO do Brasil Export, Fabricio Julião, do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), Mario Povia, e do diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery.

Vale lembrar que o Enaph marca os três anos de uma parceria entre o Brasil Export e a Abeph. O encontro nacional foi o mais importante evento do setor portuário durante os anos 90 e início dos anos 2000.

Painéis

O III Enaph contará com dois painéis. O primeiro, intitulado



Presidente da Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), Mayhara Chaves estará presente na abertura do III Enaph

"Tecnologias incorporadas à governança das Autoridades Portuárias", acontecerá às 10h45. Nele serão discutidos a modernização da gestão dos portos públicos por meio de tecnologias diversas, os planos para a implantação do Port Community System no Brasil e a integração dos sistemas entre os portos, embarcadores e setor produtivo.

A apresentação será feita pelo diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura, Otto Burlier. A moderação será feita por Angelino Caputo, presidente do Conselho do Brasil Tech Export e diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra).

Os debatedores serão: Gilmara Temóteo, presidente do Porto de Cabedelo e vicepresidente da Abeph; Jean Paulo Castro e Silva, diretor de Negócios e Sustentabilidade da Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ); Marcus Mingoni, diretor de Administração e Finanças da Santos Port Authority (SPA); e Mayhara Chaves, diretora-presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC).

O segundo painel, nomeado "Ações de sustentabilidade e tecnologias verdes adotadas pelos portos públicos", acontecerá às 16h. Terá a apresentação do presidente do conselho ESG do Brasil Export e diretor geral e de operações da Voz dos Oceanos, João Amaral. A moderação será feita por Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News.

O foco do debate será sobre as práticas sustentáveis e regulamentações da atividade portuária para garantir a qualidade de vida da população em cidades portuárias. Serão tratados temas como a preservação da fauna e flora locais, hidrogênio verde e mudanças na matriz energética e incentivo a sustentabilidade como pilar para aumentar eficiências nas operações.

Os debatedores serão Ted Lago, presidente do Porto de Itaqui; o almirante Carlos Autran, diretor-presidente da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba); Carlos Cavalcanti, diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Porto de Suape (PE); e João Paulo Ribeiro Santana, diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná.

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária é organizado pela Una Marketing de Eventos. É aberto presencialmente para conselheiros, patrocinadores e convidados, com transmissão simultânea online e gratuita pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Também haverá flashes da programação nos canais Bandnews e Agro+, ambos do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Ministro vai entregar prêmios Rodovias+Brasil e Ferrovias+Brasil

Marcelo Sampaio, da Infraestrutura, participará da cerimônia, que marcará o encerramento do Brasil Export

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

A multimodalidade é um entendimento entre todos os agentes, sejam privados ou estatais, de que é o caminho a ser buscado. Portanto, é necessário que sejam criadas ferramentas governamentais e empresariais para acabar com as barreiras para essa integração.

E é com foco na multimodalidade que o Ministério da Infraestrutura (Minfra) realizará a segunda edição da premia-

ção Rodovias+Brasil e a primeira do Ferrovias+Brasil. As premiações são uma parceria entre a Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT) do Minfra e o Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária.

A premiação vai marcar o encerramento do fórum, com previsão de início para as 18h45 de quinta-feira. O evento terá modelo similar ao do Portos+Brasil, entregue em 2021 também pelo Minfra. Os vencedores de cada categoria serão avaliados pelo desempenho técnico. A ação visa também estabelecer dentro do fórum, que é o principal movimento do setor de logística e infraestrutura no Brasil, a política multimodal e de boa vizinhança entre governo e entidades privadas em todos os setores.

No ano passado, 11 categorias foram criadas no Rodovias+Brasil. No âmbito público, o destaque ficou para as premiações de superintendências ligadas ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) por construções, revitalizações e duplica-

Fausto Camilotti, diretor-presidente da CCR ViaCosteira, mostra o troféu recebido na edição de 2021 do Rodovias+Brasil

ções de pontes e rodovias no Brasil. Na área privada, a CCR ViaCosteira foi premiada por

ter adiantado obras de infraestrutura e de intervenções na BR-101/SC.







Painéis regionais dão sequência a temas debatidos durante o ano

Debates serão realizados durante os dois dias do Brasil Export, em Brasília

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária dará continuidade aos grandes temas debatidos nos fóruns regionais ao longo de todo o ano. Logo no primeiro dia de atividades em Brasília (DF), amanhã, às 14h, o presidente do Conselho Nacional, José Roberto Campos, apresentará o painel "Balanço dos Fóruns Regionais do Brasil Export - Oportunidades e Desafios".

Logo depois, às 14h10, será realizado o painel Sudeste intitulado "A nova Codesa (Companhia Docas do Espírito Santo): o futuro pós-desestatização". Os debates serão centrados no processo de transição na Codesa, a primeira autoridade portuária desestatizada do País.

O painel contará com a exposição de Ilson Hulle, diretor-presidente da Codesa, e a apresentação de Marcelo Sammarco, presidente do Conselho do Sudeste Export e sócio da Sammarco Advogados.

Já às 14h35 acontecerá o Painel Sul, que terá o painel "Integração hidroviária: o corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos". O debate terá exposição de Guillermo Valles, embaixador do Uruguai



O painel Sudeste vai debater o processo de transição na Codesa, a primeira autoridade portuária desestatizada do País

no Brasil, e apresentação de Jesualdo Silva, presidente do Conselho do Sul Export e da ABTP (Associação Brasileira de Terminais Portuários).

Os debates serão centrados no desenvolvimento do corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos, no projeto hidroviário e na BR dos Rios.

Às 17h30 será a vez do painel Santos nomeado "A urgência de uma nova ligação rodoviária entre a Baixada Santista e o Planalto". O diretor de Concessões Rodoviárias da Ecorodovias, Rui Klein, será o expositor do painel, que contará com a apresentação de Ricardo Molitzas, presidente do Conselho do Santos Export e diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)

O último debate regional no primeiro dia do fórum acontecerá às 17h55, no painel Norte, nomeado "A transformação de vias navegáveis em hidrovias". Serão discutidos a necessidade de investimento nas vias navegáveis; a importância de uma autoridade hidroviária: um novo papel para a Antaq; e o potencial hidroviário do Arco Ama-

A exposição do painel caberá a Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e contará com a apresentação de Sérgio Aquino,

Presidente do Conselho do Norte Export e da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop).

Segundo dia

O segundo dia de painéis regionais terá início às 14h30 com o painel Centro-Oeste "Corredores logísticos multimodais". O debate permeará os desafios para concessão de corredores logísticos que envolvam mais de um modal de transporte, o desenvolvimento do projeto do corredor bioceânico e as metas para a integração intermodal.

O conselheiro Nacional do Brasil Export e ex-diretor geral da Antaq, Adalberto Tokarski, será o expositor do painel que conta com a apresentação de Edeon Vaz Ferreira, presidente do Centro-Oeste Export e diretor do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso.

Às 15h acontece o painel Nordeste, denominado "Acessos ferroviários aos portos: uma demanda crescente". Aqui serão discutidas a falta de acessos ferroviários aos portos da região e a perda de competitividade, propostas para impulsionar investimentos ferroviários e iniciativas para facilitar investimentos.

O secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura, Felipe Queiroz, será o expositor do painel. Já a apresentação ficará a cargo do presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluísio Sobreira.

A moderação de todos os painéis regionais será feita por Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News.

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária é organizado pela Una Marketing de Eventos. É aberto presencialmente para conselheiros, patrocinadores e convidados, com transmissão simultânea online e gratuita pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Também haverá flashes da programação nos canais Bandnews e Agro+, ambos do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Fórum debate ações voltadas para sustentabilidade

Painel de discussões também abordará a mudança da matriz energética no setor de infraestrutura

O assunto mudança energética está presente no que diz respeito à sustentabilidade. Ampliação do uso de fontes renováveis, eólicas offshore, diminuição de gastos de energia por parte de armadores e operadores portuários e incentivos e mudanças na regulação para práticas sustentáveis são algumas das propostas que permeiam o que chamamos de "mudança na matriz energética nacional".

Toda essa gama de conceitos e propostas permeará as discussões do painel "Ações voltadas para sustentabilidade

e mudança da matriz energética no setor de infraestrutura", que acontecerá às 12h do segundo dia de debates do Brasil Export.

Os debatedores serão o presidente da Ultracargo, Décio Amaral, o sócio da EY Infraestrutura para a América Latina Diogo Mac Cord de Faria, o diretor jurídico da J&F Investimentos, Rodrigo Simões, e a superintendente Institucional de Logística da Suzano Patricia Lascosque. A moderação será feita pelo diretor de Redação do BE News Leopoldo Figueiredo.

Participação feminina na logística e nos transportes em pauta

Painel sobre o assunto será conduzido pelo conselho feminino do Brasil Export

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O crescimento e inclusão das mulheres já pode ser notado dentro do setor de logística e de transportes nacional. Contudo, ainda é preciso vencer as inúmeras barreiras patriarcais para trazer maior representatividade e inclusão das mulheres em toda a portuária e de infraestrutura brasileira.

É nesse sentido que o conselho feminino do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária realizará uma palestra intitulada "O crescimento da participação feminina no setor de logística e de transportes no Brasil", às 18h40 de amanhã, em Brasília (DF).

Entre os destaques das



A diretora da Antaq, Flávia Takafashi, será a expositora do painel sobre a representatividade feminina nos setores de logística e transporte

discussões estarão as ações das entidades públicas para atividades mais sustentáveis e inclusivas, o aumento da presença feminina em cargos de liderança e a regulação responsiva na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O painel contará com a exposição da diretora da Antaq, Flávia Takafashi, e a apresentação de Mayhara Chaves, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, da Companhia Docas do Ceará e da Abeph (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias).

Já a moderação ficará a cargo do diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo.



Apex e Sebrae discutem estratégias para aumentar competitividade

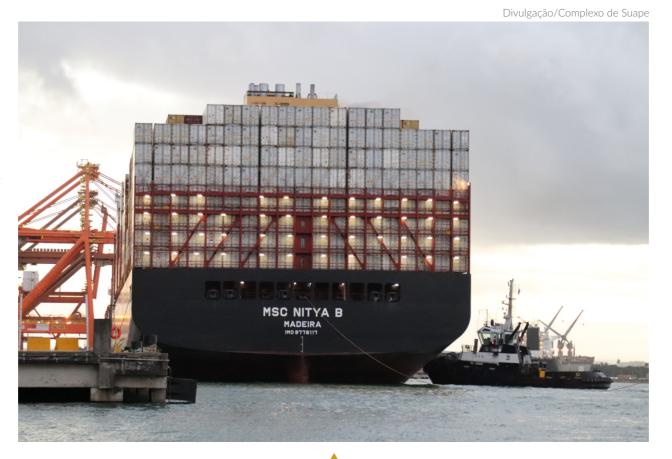
Debates sobre comércio exterior aconteceram ao longo dos dois dias do Brasil Export

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

Desafios e buscas para aumentar comercialização e compra de produtos brasileiros no exterior sempre foram pontos a serem debatidos pelo setor portuário. E não poderia ser diferente, uma vez que no Brasil 95% do comércio exterior é feito pelo mar.

Os principais ganhos trazidos com as políticas implantadas nos últimos anos, bem como as melhorias que devem ser buscadas para aumentar a competitividade para o comércio exterior serão debatidos ao longo do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, que será realizado nos próximos dias 19 e 20, em Brasília (DF).

Serão realizadas duas palestras sobre o tema. A primeira delas intitulada: "Impulso para as



Um dos painéis irá discutir estratégias para incentivar as exportações brasileiras e o mercado global em 2023, entre outros assuntos

exportações e maior competitividade para os serviços no exterior", será feita pelo diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza, a partir das 16h de amanhã, primeiro dia de atividades.

O encontro tratará de temas como as estratégias para incentivar as exportações brasileiras, o mercado global em 2023 e seus novos mercados e potencial de negócios, além

das revisões de políticas públicas para impulsionar o comércio exterior.

Já a segunda palestra acontecerá às 15h30 de quintafeira, segundo dia do fórum, e contará com a presença do presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Carlos Melles. O titular da instituição que é parte do Sistema S discursará sobre a participação brasileira no comércio interna-

Ambas as palestras terão a moderação feita pelo diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo e contarão com a presença de conselheiros anfitriões do Brasil Export.

O Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária é organizado pela Una Marketing de Eventos. É aberto presencialmente para conselheiros, patrocinadores e convidados, com transmissão simultânea online e gratuita pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br). Também haverá flashes da programação nos canais Bandnews e Agro+, ambos do Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Conselho Internacional debate comércio com a Península Ibérica

Encontro tratará dos laços comerciais dos países ibéricos com o resto da Europa, além da relação com o Brasil

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

A guerra entre Rússia e Ucrânia trouxe alertas importantes para os países do mundo. A falta de energia e gás causadas na Europa são pontos de atenção, uma vez que as fragilidades no transporte e na logística desses setores possuem gargalos que influenciam no comércio e na segurança nacional.

Tendo esse cenário como pano de fundo, o Conselho

Internacional do Brasil Export promoverá o painel "Península Ibérica e seu papel estratégico na logística europeia e a relação com o Brasil".

O debate, que acontecerá às 18h20 de amanhã, tratará da interconexão de Portugal e Espanha com o resto da Europa e o estreitamento de laços entre os países. Também falará sobre a necessidade do fomento do diálogo para coordenação estratégica do desenvolvimento logístico no Brasil e nas nações amigas.

O painel também prevê

discussões sobre a ampliação do comércio pelo Oceano Atlântico e os instrumentos de política pública para sustentabilidade das operações e preservação das riquezas naturais. A apresentação caberá ao presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima, e com a exposição de José Bernardez, chefe do Escritório Econômico e Comercial da Embaixada da Espanha em Brasília. A moderação será feita pelo diretor de Redação do BE News, Leopoldo Figueiredo.



O debate tratará da interconexão de Portugal e Espanha com o resto da Europa e o estreitamento de laços entre os países

Ministro do TST participa de debate sobre relação capital-trabalho

Fenop e Sopesp também estarão representados no painel que acontecerá no segundo dia do Brasil Export

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

A livre iniciativa empresarial é uma forma de liberdade individual aplicada às mais evoluídas nações empreendedoras. Exa-

tamente por isso é considerada fundamental no modelo econômico, uma vez que enseja a criação de entidades empresariais privadas que irão constituir grande parte das relações econômicas do mercado.

Essa livre iniciativa está intimamente ligada à relação

capital-trabalho. Ou seja, deve existir um conjunto de regras que devem ser seguidas passivamente pelos seus componentes.

Nesse contexto será realizado o painel "Liberdade econômica e livre iniciativa", às 10h do segundo dia de trabalhos do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária. A palestra será feita pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar Rodri-

O painel contará com o diretor-executivo do Sindicato

dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Ricardo Molitzas, e com o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino. A moderação dos trabalhos ficará a cargo de Leopoldo Figueiredo, diretor de Redação do BE News.



Programação Brasil Export 2022

* Programação sujeita a alterações (evento presencial exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pelo Brasil Export)

19 Outubro | Quarta-Feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF Início da transmissão online gratuita

08h00 Início do credenciamento

08h30 Abertura do III ENAPH (Encontro Nacional de Autoridades Portuárias e Hidroviárias)

Mayhara Chaves, Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Fabrício Guimarães Julião, CEO do Brasil Export; José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export; Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

09h30 Palestra de abertura: Paulo Guedes, Ministro da Economia, "O crescimento da economia do Brasil nos próximos anos"; Cenários favoráveis e riscos a serem combatidos; As reformas necessárias e novas políticas do Governo Federal; O papel da infraestrutura de transportes e logística no crescimento brasileiro Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Conselheiros anfitriões do Brasil Export: Jorge Lima, Presidente do Conselho Internacional

do Brasil Export; Manoel Ferreira, Presidente do Grupo Agemar

10h30 Intervalo

10h45 Painel: Tecnologias incorporadas à governança das Autoridades Portuárias; Modernização da gestão dos portos públicos por meio de tecnologias diversas; Planos para a implantação do Port Community System no Brasil; Integração dos sistemas entre os portos, embarcadores e setor produtivo

Apresentação: Otto Burlier, Diretor de Gestão e Modernização Portuária do Ministério da Infraestrutura

Moderação: Angelino Caputo, Presidente do Conselho do Brasil Tech Export e Diretor-Executivo da ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados) Debatedores: Gilmara Temóteo, Presidente do Porto de Cabedelo e Vice-Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Jean Paulo Castro e Silva, Diretor de Negócios e Sustentabilidade da CDRJ (Companhia Docas do Rio de Janeiro); Marcus Mingoni, Diretor de Administração e Finanças da SPA (Santos Port Authority); Mayhara Chaves, Diretora-Presidente da CDC (Companhia Docas do Ceará)

11h45 Palestra: Lucas Fiuza, Diretor de Negócios da Apex-Brasil, "A atuação da Apex Brasil nas exportações, atração de investimentos e posicionamento do Brasil no mercado internacional"

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Conselheiros anfitriões do Brasil Export: Roberta Carvalhal, Diretora Jurídica e de Relações Institucionais da Wilson Sons; Claudio Loureiro, Diretor-Executivo do Centro Nacional de Navegação Transatlântica (Centronave); Cesar Meireles, Conselheiro Nacional do **Brasil Export**

12h45 Almoço no Royal Tulip Alvorada

14h00 Balanço dos Fóruns Regionais do Brasil Export; Oportunidades e Desafios Apresentação: José Roberto Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export 14h10 Painel Sudeste: A nova CODESA: o futuro pós-desestatização; O processo de transição na CODESA, a primeira autoridade portuária desestatizada do País; A nova autoridade portuária: estrutura e novos setores: Os próximos passos da administração Apresentação: Marcelo Sammarco, Presidente do Conselho do Sudeste Export e sócio da

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Expositor: Ilson Hulle, Diretor-Presidente da CODESA (Companhia Docas do Espírito

14h35 Painel Sul: Integração hidroviária: o corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos; O desenvolvimento do corredor logístico Lagoa Mirim-Lagoa dos Patos; O projeto hidroviário e a BR dos Rios; Novo arranjo logístico: potencial comercial e novos negócios Apresentação: Jesualdo Silva, Presidente do Conselho do Sul Export e da ABTP (Associação Brasileira de Terminais Portuários)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Expositores: Guillermo Valles, Embaixador do Uruguai no Brasil e Fernando Côrrea dos Santos, Superintendente de Projetos Portuários e Aquaviários, da Infra S.A.

15h10 Painel: Ações de sustentabilidade e tecnologias verdes adotadas pelos portos públicos; Preservação da fauna e flora locais; Hidrogênio verde e mudanças da matriz energética; Incentivo à sustentabilidade como pilar para aumentar eficiência das operações

Apresentação: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export e Diretor Geral e de Operações da Voz dos Oceanos

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Debatedores: Ted Lago, Presidente do Porto de Itaqui; Almirante Carlos Autran, Diretor-Presidente da CODEBA (Companhia Docas do Estado da Bahia); Carlos Cavalcanti, Diretor de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Porto de Suape; João Paulo Ribeiro Santana, Diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná

16h15 Coffee break

16h45 Painel Santos: A urgência de uma nova ligação rodoviária entre a Baixada Santista e o Planalto

Apresentação: Ricardo Molitzas, Presidente do Conselho do Santos Export, Diretor-Executivo do Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo) e Diretor de Assuntos Legislativos da ABDPM (Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo)

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Expositor: Rui Klein, Diretor de Concessões Rodoviárias da Ecorodovias

17h10 Painel Norte: A transformação de vias navegáveis em hidrovias; A necessidade de investimento nas vias navegáveis; A importância de uma autoridade hidroviária: um novo papel para a Antaq; O potencial hidroviário do Arco Amazônico

Apresentação: Sergio Aquino, Presidente do Conselho do Norte Export e da FENOP (Federação Nacional das Operações Portuárias) Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Expositor: Eduardo Nery, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)

17h35 Painel Conselho Internacional: Península Ibérica e seu papel estratégico na logística europeia e a relação com o Brasil; Fomento do diálogo para coordenação estratégica do desenvolvimento logístico no Brasil e nas nações amigas; Ampliação do comércio pelo Oceano Atlântico; Instrumentos de política pública para sustentabilidade das operações e preservação das riquezas naturais

Apresentação: Jorge Lima, Presidente do Conselho Internacional do Brasil Export Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Expositores: Mar Fernández-Palacios, Embaixadora da Espanha no Brasil, e Marcelo Sobreira, Diretor-Executivo do Portugal Export

18h00 Painel Conselho Feminino: O crescimento da participação feminina no setor de logística e de transportes no Brasil; Ações das entidades públicas para atividades mais sustentáveis e inclusivas; Aumento da presença feminina em cargos de liderança; Regulação responsiva na Antaq

Apresentação: Mayhara Chaves, Presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, da Companhia Docas do Ceará e da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias)

Moderação: Milena Castro, Gerente de Comunicação da ABTRA (Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados)

Expositora: Flavia Takafashi, Diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)

18h25 Intervalo

18h45 Solenidade de Abertura: **Fabrício Juliã**o, CEO do Brasil Export; **Eduardo Nery**, Diretor-Geral da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); Rafael Vitale, Diretor-Geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres); Guilherme Augusto Caputo Bastos, Ministro Corregedor Geral da Justiça do Trabalho; Mario Povia, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários; Ronei Glanzmann, Secretário Nacional de Aviação Civil; Mayhara Chaves, Presidente da ABEPH (Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias); Almirante de Esquadra Wladmilson Borges de Aguiar, Diretor-Geral de Navegação da Marinha do Brasil; Flavia Takafashi, Diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários); José Roberto Sampaio Campos, Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, Senadores, Deputados, Embaixadores e demais autoridades presentes

20h00 Coquetel de abertura em comemoração aos 25 anos da Santos Brasil

20 Outubro | Quinta-Feira | Royal Tulip Alvorada, Brasília/DF Início da transmissão online gratuita

09h00 Palestra: **Gen. Walter Braga Netto**, Candidato a Vice-Presidente da República Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Conselheiros anfitriões do Brasil Export: Almirante Murillo Barbosa, Diretor-Presidente da ATP (Associação de Terminais Portuários Privados); Alfonso Gonzalez, Presidente da Transpes

10h00 Palestra: Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho), "Liberdade econômica e livre iniciativa"

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Conselheiros anfitriões do Brasil Export: Ricardo Molitzas, Diretor-Executivo do SOPESP (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo) e Diretor de Assuntos Legislativos da ABDPM (Academia Brasileira de Direito Portuário e Marítimo); Sergio Aquino, Presidente da FENOP (Federação Nacional das Operações Portuárias)

11h00 Palestra: Adolfo Sachsida, Ministro de Minas e Energia, "O futuro do setor de energia e de recursos minerais no Brasil"

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Conselheiros anfitriões do Brasil Export: João Amaral, Presidente do Conselho ESG do Brasil Export e Diretor Geral e de Operações da Voz dos Oceanos; Roberto Oliva, Presidente do Conselho de Administração da Intermarítima Portos e Logística S.A., do Conselho de Administração da ABTP (Associação Brasileira de Terminal Portuários) e do Conselho Gestor do IBL (Instituto Brasil Logística)

12h00 Painel: Ações voltadas para sustentabilidade e mudança da matriz energética no setor de infraestrutura

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Debatedores: Décio Amaral, Presidente da Ultracargo; Diogo Mac Cord de Faria, Sócio da EY Infraestrutura para a América Latina; Rodrigo Simões, Diretor Jurídico da J&F Investimentos; Patricia Lascosque, Superintendente Institucional de Logística da Suzano

13h00 Almoço

14h30 Painel Centro-Oeste: Corredores logísticos multimodais; Desafios para concessão de corredores logísticos que envolvam mais de um modal de transporte; O desenvolvimento do projeto do corredor bioceânico: ações do Governo Federal, dos governos estaduais e de outras nações; Metas para a integração Intermodal Apresentação: Edeon Vaz Ferreira, Presidente do Centro-Oeste Export e Diretor do Movimento Pró-Logística do Mato Grosso

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Expositor: Adalberto Tokarski, Conselheiro Nacional do Brasil Export e ex-Diretor Geral

15h00 Painel Nordeste: Acessos ferroviários aos portos: uma demanda crescente; Falta de acessos ferroviários aos portos da região e a perda de competitividade; Propostas para impulsionar investimentos ferroviários; Autoridades portuárias: iniciativas para facilitar investimentos

Apresentação: Aluísio Sobreira, Presidente do Conselho do Nordeste Export Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Expositor: Ismael Trinks, Superintendente de Transporte Ferroviário da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)

15h30 Palestra: Carlos Melles, Presidente do Sebrae, "Participação brasileira no comércio internacional"

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News Conselheiros anfitriões do Brasil Export: Jacqueline Wendpap, Diretora-Executiva do Instituto Praticagem do Brasil; Elias Junior, Diretor Jurídico do T-Grão; Adalberto Tokarski, Conselheiro Nacional do Brasil Export

16h00 Coffee break

16h30 Painel: Os desafios da infraestrutura para os próximos anos; Programa de novas concessões; Mudanças em marcos regulatórios; A importância da intermodalidade Palestrante: Marcelo Sampaio, Ministro da Infraestrutura

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor de Redação do BE News

Debatedores: Antonio Carlos Sepúlveda, CEO da Santos Brasil; Regis Prunzel, Diretor de Portos da Cargill para a América do Sul e Presidente do Sopesp (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo); Fabio Siccherino, Diretor-Presidente da DPW Santos; Silvana Alcântara, Diretora de Regulatório e Institucional na VLI Logística; Guilherme Penin, Vice-Presidente de Regulação e Expansão da Rumo Logística

18h15 Solenidade de Encerramento e Leitura da Carta do Brasil Export, Leitura pelo Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos

18h45 Solenidade de Premiação: Rodovias + Brasil e Ferrovias + Brasil, parceria com a SNTT (Secretaria Nacional de Transportes Terrestres)



Do Santos Export ao Brasil Export e, agora, Portugal e Mercosul

Programa de fóruns sobre logística e infraestrutura portuária teve início em 2003 e, hoje, ganha conselhos estaduais e eventos internacionais

Da Redação redacao@portalbenews.com.br

Em sua primeira edição, em 2003, o programa de fóruns então denominado Santos Export - Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária tinha como principal objetivo integrar a comunidade empresarial do Porto de Santos (SP) e suas autoridades, a fim de debater os desafios de infraestrutura e logística do principal complexo marítimo do País e garantir seu desenvolvimento. Hoje, em sua 20ª edição e agora denominado Brasil Export, suas metas foram ampliadas e o alcance, multiplicado. Atualmente, os debates são tanto regionais, com o Norte Export, o Nordeste Export, o Centro-Oeste Export, o Sudeste Export e o Sul Export, como nacionais, com o Brasil Export. Há fóruns especializados em temas específicos, como o Think Tank, que analisa temas como inovação tecnológica, relações internacionais e ESG. E seu escopo se prepara para atingir níveis internacionais. No próximo mês, será realizada a primeira edição do Portugal Export e, no ano que vem, haverá o Mercosul Export.

Mas independente do horizonte atingido por seus fóruns, o compromisso continua o mesmo - impulsionar a união de lideranças empresariais e autoridades locais e federais do setor de infraestrutura de transportes, a fim de apurar as principais dificuldades desses mercados e traçar estratégias para fomentar seu crescimento. O compromisso é reforçado pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, que celebra a 20ª edição do programa de fóruns de logística e infraestrutura portuária.

"Crescemos, adotamos um caráter nacional, o que já estava no DNA do Santos Export desde seu início, e agora vamos dar novos passos, explorando outros países, com o Portugal Export e, em 2023, o Mercosul Export. Mas nosso compromisso continua o mesmo, buscar a melhor integração da iniciativa privada e do poder público para fortalecer e expandir o setor. Esse era e continua sendo o nosso maior compromisso", destacou o CEO.

A trajetória do projeto Santos Export/Brasil Export come-



O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, comemora a expansão do programa de fóruns, mantendo o compromisso com o desenvolvimento do setor de logística e infraestrutura

çou com Julião, seu sócio, o realizado o Brasil Export, que empresário do setor de Turismo Vitor de Souza, e o jornalista Luiz Dias Guimarães, seu tio, relembra. A iniciativa, que, nessa primeira fase, contou com uma parceria com um grupo de mídia local, teve o apoio de executivos do segmento. O CEO destaca o incentivo recebido de Luiz Antônio Veiga de Mesquita, da Ultrafértil (hoje, VLI), e Virgílio Gonçalves Pina Filho (presidente do T-Grão), ambos já falecidos. Outra participação estratégica foi a do diretor comercial do Brasil Export, Márcio Delfim.

Nesses 19 anos, a evolução foi constante. Em sua terceira edição, em 2005, o Santos Export passou a contar com a realização de missões internacionais. Os primeiros destinos foram os portos de Roterdã (Países Baixos) e Le Havre (França). A tradição é mantida, tendo sido suspensa temporariamente só em 2020, devido ao auge do surto de Covid-19. No próximo mês, o destino da comitiva do Brasil Export será a Espanha, com escalas nos complexos maítimos de Barcelona e Valência e nas plataformas logísticas de Zaragoza (confira quadro na página).

A expansão seguinte ocorreu em 2019, quando o Santos Export assumiu seu perfil nacional, ampliando sua pauta e integrando as questões logísticas. E no ano seguinte, passou a ser

ganhou a companhia de cinco fóruns regionais. Assim, ao lado do evento santista, o programa passou a contar com sete fóruns, cada um deles com seu conselho consultivo, reunindo empresários, especialistas e autoridades.

O crescimento continuou neste ano, com a realização da primeira edição do Think Tank, em São Paulo (SP), debatendo

as pautas destacadas pelos conselhos temáticos do Brasil Export - o Feminino, o Tech, o ESG e o Internacional. E no próximo mês, na segunda quinzena, haverá o Portugal Export, debatendo as oportunidades associadas ao comércio entre o Brasil e o país europeu.

E há mais novidades. Na edição deste ano do Norte Export, realizada no mês passado, o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, anunciou a criação das seccionais estaduais dos conselhos deliberativos. Os órgãos regionais vão continuar, mas contarão agora com um colegiado em cada estado do País.

Outra expansão, dessa vez na América do Sul, está prevista para o próximo ano, com o lançamento do Mercosul Export, abordando as trocas comerciais entre os países dessa parte do continente.

Missões internacionais

A partir da terceira edição do Santos Export, em 2005, o fórum passou a contar com missões internacionais, levando empresários e autoridades brasileiras a visitas técnicas nos principais complexos marítimos do planeta, a fim de conhecer avanços operacionais, novas tecnologias e projetos comerciais. Nesses 17 anos, já foram realizadas viagens a portos de quase todos os continentes (exceto Oceania e Antártida). Confira os destinos dessas missões na relação a seguir.

- 2005 | Holanda e França | Portos de Roterdã e Le Havre
- 2006 | Estados Unidos | Portos de Long Beach e Houston
- 2007 | Itália e Espanha | Portos de Gênova e Barcelona
- 2008 | Canadá e Estados Unidos | Portos de Vancouver e Seattle Dinamarca e Alemanha | Portos de Copenhagem e Hamburgo
- 2010 | Estados Unidos e Panamá | Portos de Miami e Panamá
- 2011 | China | Portos de Shangai, Shenzen, Ningbo e Hong Kong
- 2012 | Inglaterra | Portos de Felixstowe, Tilbury e Southampton
- 2013 | Emirados Árabes Unidos | Porto de Jebel Ali
- 2014 | Holanda e Alemanha | Portos de Roterdã e Duisburg
- 2015 | Estados Unidos | Portos de Los Angeles, Long Beach e Oakland
- 2016 | Estados Unidos | Portos de Nova Iorque e Nova Jersey
- 2017 | Bélgica | Porto de Antuérpia
- Espanha e Marrocos | Portos de Algeciras, Gibraltar e Tanger Med
- Singapura | Porto de Singapura
- Dubai | Porto de Jebel Ali e Expo Dubai 2020
- 2022 | Portugal | Portos de Aveiro, Leixões, Setúbal, Lisboa e Sines

2022 | Espanha | Portos de Barcelona e Valência e pólos logísticos de Zaragoza Observação: Em 2020, não houve missão internacional devido ao auge da pandemia de Covid-19.



OPINIÃO

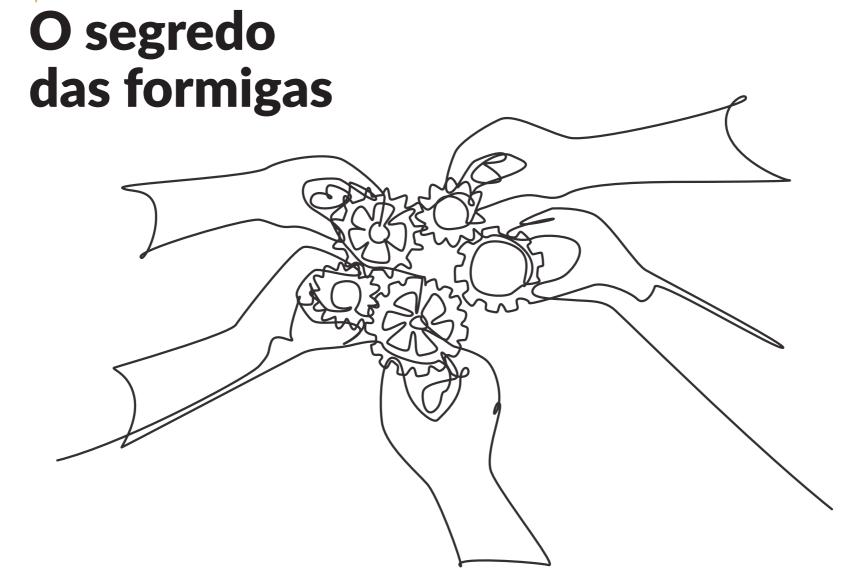


LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opiniao@portalbenews.com.br





ma formiga você mata. Mas sente-se num formigueiro!

Universidade norte-americana concluiu que existem vinte quatrilhões de formigas no mundo. Quatri o quê? Tentei imaginar essa grandeza com um dois e dezesseis zeros. O Google diz que quatrilhões significam mil milhões de milhões. Então me perdí de vez.

Formigas são insignificantes no tamanho. A riqueza, porém, está no seu exemplo. Aquela história do 'juntos somos mais fortes', sabe? Não sei por que guardei o número de formigas no mundo. Esse dado é daqueles banais que lemos diariamente na internet. Não sei também para que cientistas perderam tanto tempo fazendo essa conta.

O importante nas formigas é seu senso de sociedade e cooperação. Somos como as formigas, ou deveríamos ser, sempre. Ao relembrar a trajetória do Santos Export, ao invés das caraminholas vieram à minha mente as formigas.

Começava um novo século e o porto de Santos um novo ciclo. Dos trapiches ao arrendamento de terminais, fruto da lei 8630/93, foi mais de um século de mudanças e inovações. Vivíamos 2002 e consolidava -se um novo modelo de gestão. E aquele porto, que por noventa anos fora de apenas um e tinha uma cadeia em que se destacavam algumas famílias, agora possuía novos coadjuvantes, sociedades anônimas muitas delas com sotaque.

Para nós, um novo ciclo também. Tínhamos a proposta de lançar um evento autoral voltado especificamente a esse segmento, afinal as mudanças no porto davam margem à discussão e à formulação de ideias e reivindicações. Foi nesse clima que surgiu o fórum que, mais do que interpretar a nova realidade, se propunha a aproximar empreendedores portuários e autoridades, sonhando com um porto maior e melhor.

O sucesso de um evento começa com criação e se materializa

com parceria e adesão. Assim foi desde o início com o Santos Export. Hoje acontece sua vigésima edição. E ao longo desse tempo vi surgirem propostas e projetos assimilados e realizados por tantos ministros, governadores e gestores públicos.

No meio do caminho tomei outros rumos. E fiquei só vendo a trajetória, mundo afora, do que de início seria simplesmente uma reunião anual. Algumas palavras me vêm à mente quando vejo no que se transformou esse evento. Coragem, visão, ousadia, resiliência e união. Coragem para evoluir sempre, apesar dos tropeços da vida. Visão para enxergar um promissor rumo. Ousadia para arriscar sempre mais. Resiliência para se recompor e ir à frente. E união porque sozinho não se chega mesmo a lugar nenhum.

Fabrício Julião, com inestimáveis parceiros, fez da lagarta uma bela borboleta. Mais que isso, juntou as formigas. Não é menor comparar tantas cabeças líderes da infraestrutura com um minúsculo ser. As formigas trabalham, trabalham muito e constroem verdadeiros impérios nas terras que habitam. Isoladamente essas cabeças dominam seus negócios. Mas juntas tornam-se algo muito maior. Fazem parte de um todo indissociável. A ideia de que o homem não é uma ilha é o mantra já há muito sintetizado pelo inglês John Donne em 'Por quem os sinos dobram'. Conceito que reverberou no romance de Hemingway e na música de Raul Seixas, que diz: 'Nunca se vence uma guerra lutando sozinho'.

Bem, o Santos Export, que foi um dia o olhar de um porto, é hoje uma comunidade de líderes intitulada Brasil Export. Trezentos líderes, que em breve serão seiscentos, continente afora, pensando e trabalhando juntos, diariamente, pela melhoria da infraestrutura, da logística e do sistema portuário do Brasil. Sem dúvida alguma, navegar é preciso.

As autoridades reconhecem isso e tornaram-se parceiras nesse sucesso. Um dia, de uma boa ideia surgiu um grito de união e trabalho coletivo. Esse é o segredo, como ensinam as diminutas porém admiráveis formigas.

AS AUTORIDADES RECONHECEM ISSO E TORNARAM-SE PARCEIRAS NESSE SUCESSO. UM DIA, DE UMA BOA IDEIA SURGIU UM GRITO DE UNIÃO E TRABALHO COLETIVO. ESSE É O SEGREDO, COMO ENSINAM AS DIMINUTAS PORÉM ADMIRÁVEIS FORMIGAS.